



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DO ESPORTE - CESPO

REQUERIMENTO N° , DE 2016

(Do Senhor **Fábio Mitidieri**)

Requer a realização, no âmbito dessa comissão, de audiência pública para discutir o esporte da Vaquejada. Sua evolução e o crescimento econômico gerado em torno da sua prática.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos do Art. 24, inciso III, que sejam convidados:

- 1) Exmo. Senhor Ministro de Estado do Turismo, Sr. Marx Beltrão;
- 2) Exmo. Senhor Ministro de Estado do Esporte, Sr. Leonardo picciani;
- 3) Exmo. Senhor Ministro de Estado da Cultura, Sr. Marcelo Calero;
- 4) Exmo. Senhor Ministro de Estado da Agricultura, Sr. Blairo Maggi;
- 5) V. Exa. Senhor Senador, Ricardo Franco (DEM/SE);
- 6) Advogado, Dr. Antonio Carlos de Almeida Castro;
- 7) Presidente da Associação Brasileira de Vaquejada (ABVAQ), Sr. Paulo Fernando Cavalcante de Moraes Filho;
- 8) Superintendente Técnico de Stud Book da Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Quarto de Milha (ABQM) , Sr. Daniel Costardi;
- 9) Presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária, Dr. Benedito Fortes de Arruda;
- 10) Zootecnista, Juiz de equipamentos e Bem-Estar do Animal, Professor Antônio Eurico Vieira Travasso;
- 11) Membro do Conselho Nacional da Associação Brasileira de Vaquejada, Sr. Rodrigo Loureiro;



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- 12) Proprietário do MBA Leilões, Sr. Marcelo Borges Andrade;
- 13) Leiloeiro Rural, Sr. Aníbal Ferreira, Sr. Aníbal Ferreira;

JUSTIFICAÇÃO

Em recente decisão, O Supremo Tribunal Federal considerou inconstitucional uma lei do estado do Ceará que regulamentava o esporte da Vaquejada. Apesar de se referir ao Ceará, a decisão poderá servir para todo o País, sujeitando os organizadores a punição por crime ambiental de maus tratos a animais.

Com todo respeito devido à Suprema Corte Brasileira, considero essa decisão equivocada e, com intuito de esclarecer alguns pontos que foram observados nos votos dos Ministros que julgaram a ação pela inconstitucionalidade, propus essa audiência.

É inegável a crise econômica vivida em nosso País. Crise agravada, ainda mais, na região nordeste, onde temos a maioria dos estados querendo decretar calamidade pública.

A Vaquejada além de ser uma das maiores manifestações culturais dessa região, é um esporte tradicional. Lota arenas, movimenta milhões em leilões, gera milhares de empregos e ainda incentiva o mercado de melhoramento de raças. É um evento profissional que reúne empresas e criadores de cavalos - em sua maioria quarto de milha. Brilham vaqueiros, cavalos, bois e milhares de sertanejos. Eles vivem da vaquejada! Trabalho que, muitas vezes, envolve toda a família. É uma injeção econômica no mercado de R\$ 600 milhões, de acordo com a Associação Brasileira de Vaquejada (ABVAQ), e um crescimento anual de 20%.

Com relação à óbvia preocupação com os animais que participam dessas competições, o próprio site da ABVAQ, já disponibiliza um vasto "Regulamento do Bem-Estar Animal em Competições".

Como todas as competições, a Vaquejada precisa ser regulamentada. Acabar com a Vaquejada, além de acabar com uma das



CÂMARA DOS DEPUTADOS

maiores tradições do povo nordestino, irá acabar com a renda de milhares de famílias.

Pelas razões aqui expostas e pela relevância do termo, conto com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, em 10 de outubro de 2016.

Deputado Fábio Mitidieri

PSD/SE